

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO



Relatório de Gestão referente ao período de 01 de julho a 31 de agosto de 2015, em cumprimento ao Termo de Parceria nº 001/2013, celebrado entre a Fundação Municipal de Saúde de Niterói e o Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social - IDEIAS.

**JULHO E AGOSTO DE
2015**

EQUIPE DE GESTÃO

DIREÇÃO EXECUTIVA

Patrícia Gomes Neves

DIREÇÃO MÉDICA

Dr^a Anna Esther Araújo e Silva

DIREÇÃO DE ENFERMAGEM

Pollyana Rosa Gama

GERÊNCIA DO CUIDADO

Débora Chaves

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mônica Pinto do Carmo

SECRETÁRIA DA DIREÇÃO

Andréa Cohen

DADOS GERAIS

Maria Amália Mendes Coral- Coordenadora do SAME
Mônica Pinto do Carmo- Gerente de Qualidade

SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Pollyana Rosa Gama - Diretora de Enfermagem

SERVIÇO DE AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Juliënne Cruz Martins- Coordenadora do Ambulatório

SERVIÇO DE INTERNAÇÃO CLÍNICA

Maria Amália Mendes Coral- Coordenadora do SAME

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Mônica Pinto do Carmo
Assessoria de Desenvolvimento Institucional

SUMÁRIO

ÍTEM	PAG
APRESENTAÇÃO	01
PARTE I	03
Perfil Assistencial	04
PARTE II - INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	06
INDICADORES DA EMERGÊNCIA	08
1. Tempo de espera para a classificação de risco	09
2. Proporção de pacientes com risco classificados pelo enfermeiro	09
3. Índice de desistência do atendimento	10
4. Índice de retenção do atendimento	10
5. Taxa de ocupação da sala amarela	11
6. Taxa de ocupação da sala vermelha	11
7. Razão exame de laboratório consulta	12
8. Razão exame de imagem consulta	12
9. Número de procedimentos	13
10. Taxa de reconsulta em 36 horas	13
11. Taxa de remoção	14
12. Tempo de permanência na U/E (Amarela)	14
13. Tempo de permanência na U/E (vermelha)	15
14. Perfil da demanda segundo sexo e faixa etária	16
15. Perfil da demanda por local de residência	17
16. Perfil da demanda segundo diagnóstico (grupos de CID)	18
17. Proporção de receitas aviadas	20
INDICADORES AMBULATORIAIS	21
1. Distribuição de consultas por especialidade	22
2. Proporção de consultas de primeira vez	22
3. Proporção de consultas subsequentes	23
4. Índice de faltosos	24
5. Produtividade Médica	25
6. Produtividade Multiprofissional	25

7. Número de procedimentos ambulatoriais	25
INDICADORES DE INTERNAÇÃO	26
1. Número de pacientes dia	27
2. Número de leitos dia	27
3. Número de internações pela emergência	28
4. Número de internações eletivas	28
5. Número de saídas	29
6. Número total de óbitos	29
7. Número de altas	30
8. Número de transferências	30
9. Taxa de ocupação	33
10. Tempo Médio de Permanência	33
11. Rotatividade do leito	34
12. Intervalo de substituição	34
13. Taxa de mortalidade hospitalar	35
14. Taxa de mortalidade institucional (>48h)	35
15. Taxa de indisponibilidade de leitos	36
16. Internações por condições sensíveis da atenção primária	36
1. INDICADORES DE SADT	39
1. Proporção de exames segundo origem do paciente	40
INDICADORES DE GESTÃO	41
1. Implantação da Comissão de Revisão de Prontuário	42
2. Acompanhamento do cadastro no CNES	42
3. Serviço de Orientação ao Usuário	43
4. Educação Permanente	43
5. Informatização dos postos de trabalho	44
6. Relatórios de atividades financeiras dentro dos prazos estabelecidos pela FMS	44
7. Medida do nível de segurança dos funcionários através da análise do número de acidentes ocorridos	45
8. Avaliar acesso ao setor de ouvidoria	45
9. Avaliar eficiência na coleta de informações para registro dos pacientes na unidade	46
10. Avaliar número de prontuários revisados pela comissão de óbito	46
11. Medir quantidade de pacientes com indicação de internação inseridos no sistema de regulação vigente	47
12. Medir nível de satisfação do usuário através de questionários padronizados	47
13. Taxa de Infecção Hospitalar	49

14. Medir índice de conformidade de adesão aos protocolos de prevenção de infecção hospitalar	49
15. Medir grau de organização dos prontuários	50
16. Índice de pacientes internados orientados pela nutricionista	51
Considerações Finais	52